



Secretaria de
Educação



LITERATURA DE CORDEL

Coordenadoria de Biblioteca

Prezada Comunidade Escolar,

Estamos, há mais de 90 dias, vivenciando as novas formas de ver e conviver nessa fase de isolamento social. Nós, do lado de cá, também enfrentamos medos, angústias, ansiedades, mas, também, muitas alegrias. Nesta edição do Boletim do Programa de Biblioteca e Leitura Contagem das Letras, gostaríamos de convidá-los a aproveitar o tempo de isolamento e se dedicar a fazer pequenas pesquisas, pois acreditamos que esse período pode e deve ser um tempo de muuuito aprendizado.

Lembrando sempre que, para se fazer uma boa pesquisa, é preciso estar atento à qualidade das informações pesquisadas. Sempre indicamos: bons livros, revistas científicas, sites oficiais e confiáveis; jornais que tenham um bom corpo editorial; revistas que prezem por informações não tendenciosas e, sempre que necessário, o profissional da biblioteca deve ser procurado para ajudar. O mundo de informações contido em uma Biblioteca é enorme. Uma última dica é: nunca se esqueça de citar a fonte de onde as informações pesquisadas foram retiradas.

Como nosso foco é a leitura, a literatura, o livro e a biblioteca, hoje dividiremos com vocês um pouquinho do que pesquisamos sobre a **LITERATURA DE CORDEL**.

A Literatura de Cordel é uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino. Os locais onde ela tem grande destaque são os estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará. No Brasil, ela adquiriu força no século XIX, sobretudo, entre 1930 e 1960. Grandes poetas e escritores foram influenciados por este estilo, dos quais destacamos: João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna, Guimarães Rosa.



Secretaria de
Educação



Coordenadoria de Biblioteca

O termo "cordel" é de herança portuguesa. Essa manifestação artística foi introduzida pelos portugueses no país em fins do século XVIII. Na Europa, ela começou a aparecer no século XII em outros países, tais como França, Espanha, Itália, popularizando-se com o Renascimento.

Em sua origem, muitos poetas vendiam seus trabalhos nas feiras das cidades. Todavia, com o passar do tempo e o advento do rádio e da televisão, sua popularidade foi decaindo. O cordel tem como principais características a oralidade e a presença de elementos da cultura brasileira. Sua principal função social é de informar, ao mesmo tempo em que diverte os leitores.

Oposta à literatura tradicional (impressa nos livros), a literatura de cordel é uma tradição literária regional. Sua forma mais habitual de apresentação são os "folhetos", pequenos livros com capas de xilogravura que ficam pendurados em barbantes ou cordas, e daí surge seu nome.





Secretaria de
Educação



Coordenadoria de Biblioteca

A literatura de cordel é considerada um gênero literário, geralmente feito em versos. Ela se afasta dos cânones, na medida em que incorpora uma linguagem e temas populares. Além disso, essa manifestação recorre a outros meios de divulgação e, em alguns casos, os próprios autores são os divulgadores de seus poemas.

DIANA, Daniela. Literatura de Cordel.

Disponível em <https://www.todamateria.com.br/literatura-de-cordel/>

Acesso em: 09 de junho de 2020.

Existem grandes Cordelistas no Brasil. Se você pesquisar, conhecerá muitos deles.

Vamos falar sobre:

Patativa do Assaré – também conhecido como: O Poeta do Sertão!

“Eu, Antônio Gonçalves da Silva, filho de Pedro Gonçalves da Silva, e de Maria Pereira da Silva, nasci aqui a 5 de março de 1909, no Sítio denominado Serra de Santana, que dista três léguas da cidade de Assaré. Com a idade de doze anos, frequentei uma escola muito atrasada, na qual passei quatro meses, porém sem interromper muito o trabalho de agricultor.

Saí da escola lendo o segundo livro de Felisberto de Carvalho e daquele tempo para cá não frequentei mais escola nenhuma. Com 16 anos de idade, comprei uma viola e comecei a cantar de improviso, pois naquele tempo eu já improvisava, glosando os motes que os interessados me apresentavam. Nunca quis fazer profissão de minha musa, sempre tenho cantado, glosado e recitado, quando alguém me convida para este fim.”

Academia Brasileira de Literatura de Cordel

<http://www.ablc.com.br/saudacao-ao-juazeiro-do-norte/>

acesso em 09 de junho de 2020.



Secretaria de
Educação



Coordenadoria de Biblioteca

Eu quero Patativa do Assaré

Quero um chefe brasileiro
Fiel, firme e justiceiro
Capaz de nos proteger
Que do campo até à rua
O povo todo possua
O direito de viver

Quero paz e liberdade
Sossego e fraternidade
Na nossa pátria natal
Desde a cidade ao deserto
Quero o operário liberto
Da exploração patronal

Quero ver do Sul ao Norte
O nosso caboclo forte
Trocar a casa de palha
Por confortável guarida
Quero a terra dividida
Para quem nela trabalha

Eu quero o agregado isento
Do terrível sofrimento
Do maldito cativo
Quero ver o meu país
Rico, ditoso e feliz
Livre do jugo estrangeiro

A bem do nosso progresso
Quero o apoio do Congresso
Sobre uma reforma agrária
Que venha por sua vez
Libertar o camponês
Da situação precária

Finalmente, meus senhores,
Quero ouvir entre os primores
Debaixo do céu de anil
As mais sonoras notas
Dos cantos dos patriotas
Cantando a paz do Brasil

Meus versos é como
semente
Que nasce arriba do chão;
Não tenho estudo nem
arte,
A minha rima faz parte
Das obras da criação

Patativa do Assaré

PENSADOR



<https://www.pensador.com/frase/NTIyMDM2/>



Secretaria de
Educação



Coordenadoria de Biblioteca

Busque mais versos e cordéis desse autor e descubra a riqueza dessa literatura. Se desejar, repasse em suas redes sociais as palavras desse poeta nordestino. Temos certeza de que muitos apreciarão e você se tornará um semeador de bons conteúdos e não de fake news!

PATATIVA

Pássaro com 10,5 cm de canto melodioso e triste.

<https://br.pinterest.com/pin/725783296178378480/>



Continue a pesquisa sobre essa ave e saiba que, durante esse trabalho, você poderá inclusive ouvi-la! Investigue e compartilhe com seus amigos, familiares e amantes dos passarinhos as descobertas realizadas sobre esse animalzinho tão lindo!

Aventure-se no delicioso mundo da pesquisa e aprendam, e ensinem, sempre!

Desse modo, não perca mais tempo, leitor e leitora!
Mãos à obra!

E até a próxima, desejamos que fiquem bem, até que tudo passe:
#fiqueemcasa!

Abraço carinhoso da Equipe da SEDUC.